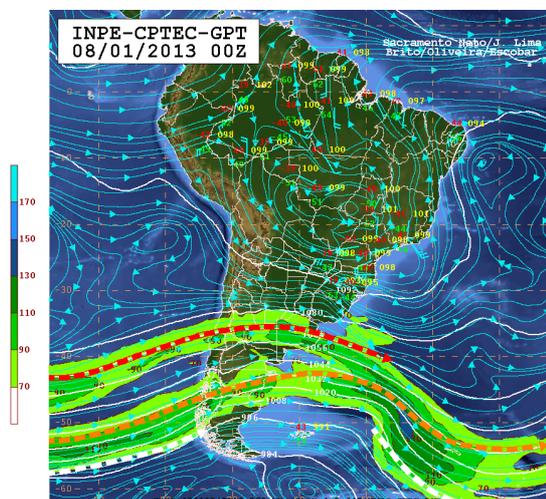




## Análise Sinótica

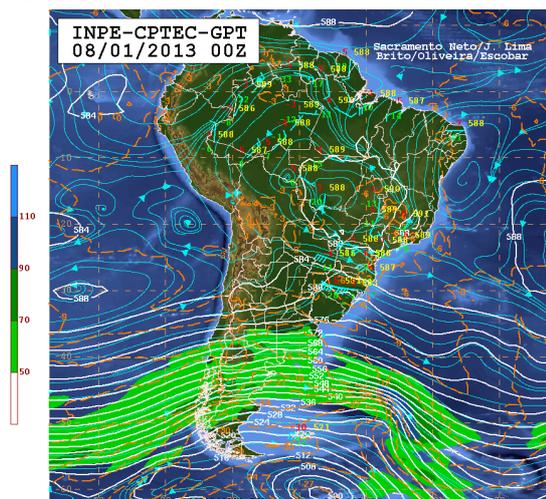
08 January 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



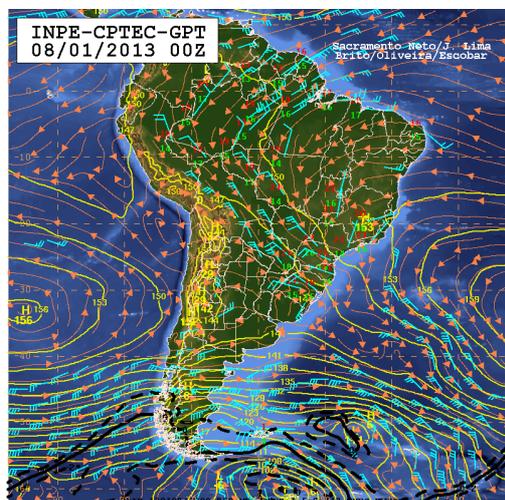
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 08/01/2013, nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) posicionada em torno de 18S/56W, de onde estende uma área de crista em direção ao Sul/Sudeste do Brasil e Atlântico adjacente. Ao leste desta AB percebe-se a presença do Cavado do Nordeste (CN) cujo eixo bastante amplificado estende-se desde RR, propagando-se por sobre o norte do estado do Pará, porção norte da Região Nordeste do Brasil, seguindo para sudeste sobre o Atlântico. A circulação resultante do escoamento associado a estes dois sistemas anteriormente descritos (AB e CN) provoca forte difluência no escoamento sobre áreas das Regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste brasileiro, além do norte da Argentina, parte da Bolívia, Paraguai e parte do Sul do Brasil. Este fator dinâmico intensifica o levantamento na coluna de ar nas camadas mais baixas da troposfera. Nota-se outro cavado cujo eixo, que se posiciona no sentido noroeste/sudeste, estende-se por sobre o Chile até parte do leste da Argentina. O Jato Subtropical (JST) passa pelo continente entre o Chile e Argentina entre 40S e 48S e os Jatos Polares, com seus ramos norte e sul (JPN e JPS, respectivamente), estão posicionados ao sul de 40S. Sobre Buenos Aires passa o JST e também uma frente fria (ver carta de superfície).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 08/01/2013, observa-se a presença de um anticiclone centrado em torno de 18S/52W, sistema que reflete inclusive no campo de geopotencial com valor de 5880 mgp. Este sistema provoca subsidência que dificulta a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens. Nota-se a leste/nordeste deste anticiclone a presença de uma área de baixa pressão, reflexo do cavado na alta troposfera. Este sistema favorece o levantamento em áreas da porção oeste e norte da Região Nordeste do Brasil e faixa leste da Amazônia Oriental. Percebe-se a presença de um cavado cujo eixo se estende pelo Pacífico de forma bastante perpendicular desde o sul da Bolívia até o Uruguai. Notam-se cavados de ondas curtas na borda sudeste e sul deste anticiclone, cavados que atuam sobre parte da Região Sul e de SP, ajudando a intensificar o levantamento sobre estas áreas. Ao sul de 32S, nota-se a área de maior baroclinia onde se nota o forte gradiente no campo de altura geopotencial, a presença de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos em altitude e forte gradiente de temperatura.

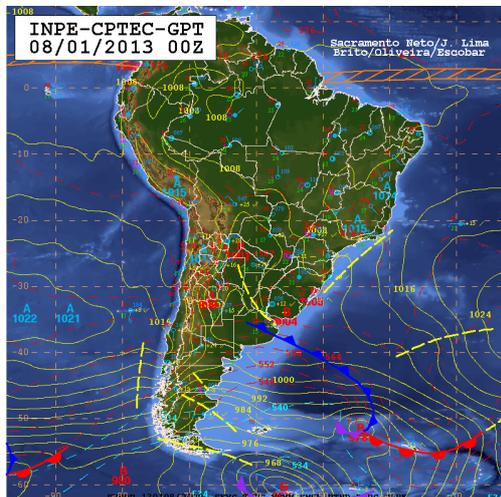
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 08/01/2013, Nota-se a presença de uma ampla área de circulação anticiclônica centrada sobre o Atlântico em torno de 33S/20W. Este sistema reflete a atuação do Anticiclone Subtropical em superfície. Sua circulação atua sobre grande parte do continente a norte de 25S. Os Alísios de nordeste apresentam ventos mais fortes desde o norte da América do Sul, indicando a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) que, praticamente, estende-se entre o sul do Estado do AC, Bolívia, norte do Paraguai e parte do Sul do Brasil. Este máximo de vento intensifica a advecção de massa quente e úmida de latitudes mais baixas para a região do sul da Bolívia, norte e leste do Paraguai e Sul do Brasil, intensificando o padrão termodinâmico sobre estas áreas. Este comportamento associado à presença de cavado na média e alta troposfera e ao JST em altitude proporciona condições favoráveis a forte instabilidade sobre estas áreas (ver imagens de satélite). Na borda norte estes ventos mais significativos ajudam a advectar pulsos da ZCIT para áreas da Guiana Francesa, do Suriname, do AP, norte e nordeste do PA, norte do MA e do PI. Sobre o Pacífico, observa-se um padrão similar ao descrito sobre o Atlântico com a presença da circulação anticiclônica centrada a oeste de 115W. Verificam-se a sul de 40S ventos intensos de oeste, além de um forte gradiente no campo de altura geopotencial evidenciando uma área de forte baroclinia.

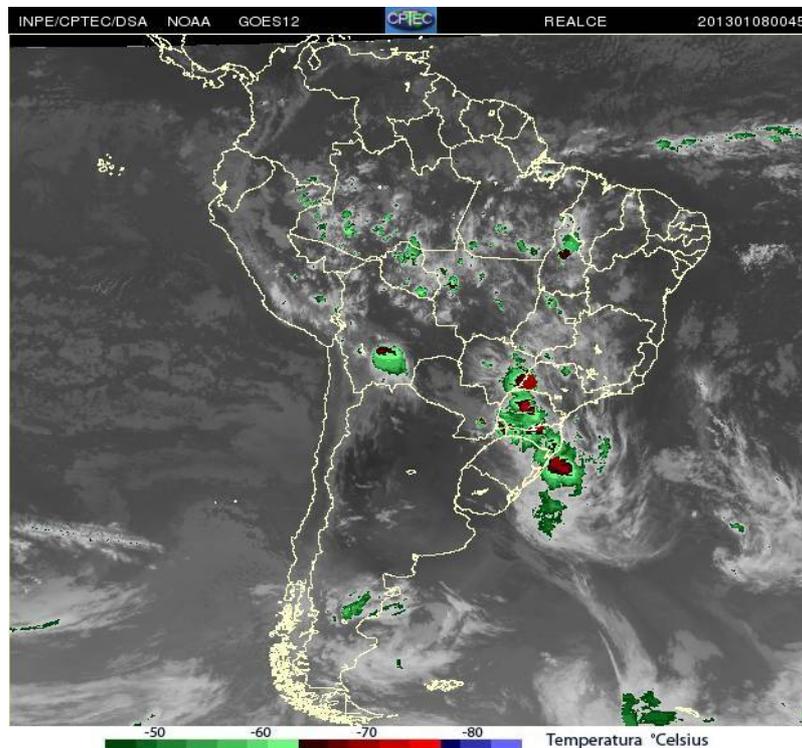


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 08/01/2013, nota-se uma ampla área de baixa pressão entre os paralelos de 20S-40S e meridianos 50W-70W que está associada a Baixa do Noroeste Argentino (BNOA) e a Baixa do Chaco (BCH), sistemas que são responsáveis por intensificar os ventos do quadrante norte, propiciando desta forma, o transporte de ar quente e úmido de latitudes mais baixas, principalmente da Amazônia, para localidades entre Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e parte do RS, SC e PR (no Brasil) onde pode ser visto através de imagem de satélite uma forte instabilidade. Sobre o oceano Atlântico, observa-se a atuação de um sistema frontal em fase de oclusão, cujo núcleo de baixa pressão já desprendido tem valor pontual de 978 hPa em torno de 52S/44W. Esse sistema frontal se estende até o continente americano sobre o norte da província de Buenos Aires (Argentina). Próximo ao extremo sul do continente outro sistema frontal ocluido pode ser visto com baixa pressão de 960 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo de 1031 hPa e se estende sobre parte do leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo pontual de 1022 hPa centrado em 31S/91W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 04N/08N sobre o Pacífico e entre o equador e 04N sobre o Atlântico.

## Satélite



08 January 2013 - 00Z



## Previsão

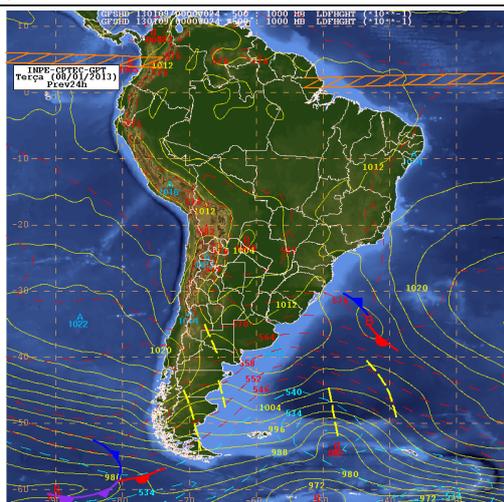
Devido aos problemas técnicos que impediram a atualização das rodadas dos modelos numéricos, não foi possível elaborar o prognóstico neste boletim.

<br><br>

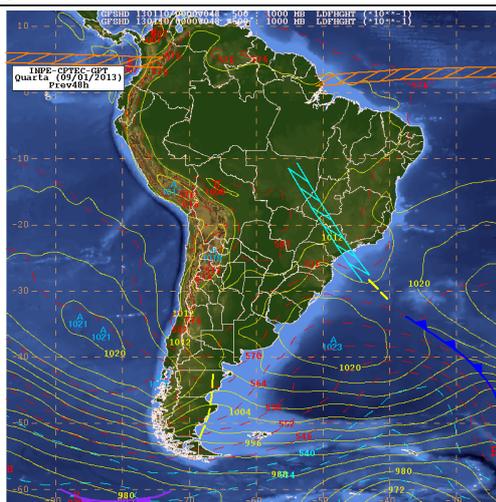
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

### Mapas de Previsão

24 horas

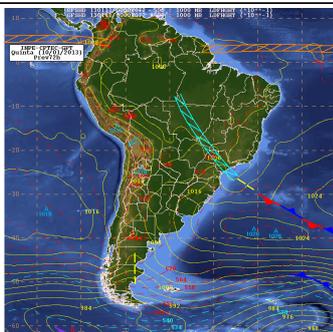


48 horas

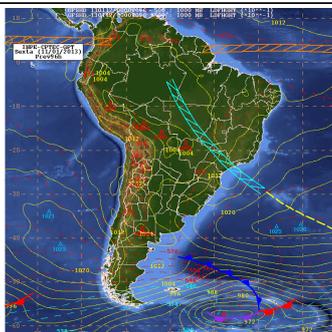


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

